

QUEBRA PEDRA

Nome Científico: *Phyllanthus niruri* L. (Alonso, 2007).

Nome Popular: Quebra Pedra, Arrebenta-pedras, Erva Pombinha e Saxífraga, em português (Reader's Digest, 1999); Rompi Piedra, Helechito, Sarandicito, Parapari mi Chanca Piedra, Pernilla Del Pasto, Viernes Santo em espanhol; Galé of Wind em inglês (Alonso, 2007).

Família Botânica: Euphorbiaceae

Parte Utilizada: Caule, folha e raiz

Princípios Ativos: **Lignanos:** lintretarina, isolintretarina, seco-4-HO-lintetralina, hipofilantina, kinokinina, nirtrantina, nirtretalina, nirantina, HO-nirantrina, nirfilina, filantina, filetrina, filtretalina, filninurina, nirurina, ninurenina; **Flavonóides:** astragalina, quercetina, quercitrina, isoquercitrina, kaempferol, fisetina, rutina, nirurinetina; **Alcalóides Pirrolizidínicos:** (-) nor-securinina, 4-metoxi-norsecurinina, norent-securinina; **Alcalóides Indolizidínicos:** ninurina-filantina, filocrisina, filantamida; **Terpenos:** lupeol, acetato de lupeol, limoneno; **Alcanos; Vitamina C; Salicilato de Metila; Ácido Ricinoleico, Ácido Linoleico; Ácido Linolenico; Estadiol; Taninos** (Alonso, 2007).

Descrição:

Esta espécie é de ampla distribuição no Brasil, comum no período de chuvas, sendo erva daninha de terrenos úmidos, calçadas e jardins (Reader's Digest, 1999).

É uma herbácea pequena, com caule que mede cerca de 50 centímetros de altura e muito fino, ramoso e ereto (Reader's Digest, 1999). As folhas são alternas, ovaladas e glabras. As flores são minúsculas, verde-amareladas, solitárias, dispostas na parte inferior dos ramos (Alonso, 1998). Os frutos são verdes e pequenos. Sabor amargo (Reader's Digest, 1999).

Indicações e Ações Farmacológicas:

Utiliza-se o Quebra Pedra nas afecções urinárias, tais como os cálculos renais, nefrite, cistite e pielite (Teske, 1994).

A esta espécie são atribuídas as ações diurética, bactericida, antiespasmódica, hipoglicemiante, hepatoprotetora, colagoga e litolítica. Tem comprovada atividade contra o vírus da hepatite B (Teske, 1994).

O alcalóide phyllantimida presente no *Phyllanthus niruri* tem demonstrado possuir atividade miorelaxante e antiespasmódica comparável a papaverina, o que permite a fácil eliminação dos cálculos que estão situados no ureter. Esta atividade é baseada em um efeito antagonista do tipo competitivo com o íon cálcio (Calixto J. *et al.*, 1984; Tempesta M. *et al.*, 1988; Amat G. *et al.*, 1991 *apud* Alonso, 1998).

O extrato etanólico tem demonstrado atividade inibitória a *Pasteurella pestis* e *Staphylococcus aureus* (Collier W & Van de Piji, 1949 *apud* Alonso, 1998).

Toxicidade/Contra-indicações:

Doses elevadas podem causar aumento exagerado da diurese, diarréias e hipotensão (Alonso, 2007).

Devido alguns princípios ativos atravessarem a barreira hematoencefálica e passarem para o leite materno é contra-indico o uso durante a gravidez e a lactância (Alonso, 2007).

Dosagem e Modo de Usar:

• **Uso Interno:**

- **Infusão:** 20 a 30 gramas por litro de água. Tomar 1 a 2 xícaras ao dia (Teske, 1994);
- **Pó:** 0,5 a 2 gramas ao dia (Teske, 1994);
- **Decocto:** 30 a 40 g/l da planta fresca ou 10 a 20 g/l da planta seca. Ferver durante 10 minutos, 2 a 3 xícaras diárias (Alonso, 2007);
- **Extrato fluido (1:1):** 1 a 4 ml por dia (Alonso, 2007);
- **Tintura 20%:** 5 a 20 ml/dia (Alonso, 2007).

Referências Bibliográficas:

1. ALONSO, J. R., *Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos*. Corpus. 2007.
2. ALONSO, J. R. *Tratado de Fitomedicina*. 1ª edição. Isis Ediciones. 1998.
3. READER'S DIGEST *Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais*. 1ª edição. 1999.
4. TESKE, M.; TRENTINI, A. M. *Herbarium Compêndio de Fitoterapia*. Herbarium. 1994.

